

016

CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA SOCIAL ALUNO: PROCESSOS DE INCLUSÃO, DISCIPLINAMENTO E SUBJETIVAÇÃO. *Tatiani Prestes Soares, Maria Bernadette Castro Rodrigues, Clarice Saete Traversini, Lisandra da Veiga, Sarah Louise Sonntag, Maria Luisa Merino de Freitas Xavier (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do estudo é identificar e analisar os dispositivos pedagógicos implicados no processo de inclusão, disciplinamento e subjetivação dos alunos em uma escola ciclada do município de Porto Alegre, a partir dos estudos de Michel Foucault e Jorge Larrosa. Tal escola é uma referência no município por adotar práticas diferenciadas que vêm viabilizando a inclusão de crianças e adolescentes habitualmente excluídos da escola. A investigação tem uma abordagem pós-estruturalista com inspiração etnográfica e vem sendo desenvolvida desde 2002 na instituição. As chamadas *tecnologias de dominação* e *tecnologias do eu*, sugeridas por Michel Foucault e retomadas por Jorge Larrosa, em relação ao processo de governmentação, têm sido utilizadas para compreender o funcionamento dos mecanismos de construção de subjetividades. As práticas escolares como a Docência Compartilhada, os projetos de alunos monitores em turno inverso e as recém criadas assembleias de alunos, bem como os espaços para auto narrativas, auto avaliações e avaliações da escola, presentes na preparação, desenvolvimento e devolução dos resultados do Conselho de Classe, têm sido observados e analisados, por considerar-se que tais práticas promovem o auto conhecimento, o disciplinamento e a subjetivação. O estudo não está concluído, mas considerações parciais permitem afirmar que o espaço de escuta promovido pela escola, através de diferentes práticas, apresenta-se como um diferencial desta instituição na construção da categoria aluno.